



**9ª REUNIÃO DA COORDENAÇÃO EXECUTIVA DO COMITÊ DE GESTÃO
COLEGIADA DA REDE E CUIDADO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE
VIOLÊNCIA**

Data: 06/11/2020 – 09h30m

A 9ª reunião da Coordenação Executiva do COMITÊ foi realizada semipresencial com o número limitado conforme as recomendações do Governo do Estado e Prefeitura do Recife, com link via pelo Google Meet, encaminhado aos grupos de WhatsApp desta Comissão, pela assessora de comunicação Angélica Araújo.

- **Participantes:** *Eduardo Paysan Gomes (COMDICA -Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos), Ana Maria de Farias Lira (COMDICA), Augusto Lepre de Souza (UNICEF), Josinês Barbosa Rabelo (Secretaria de Saúde – CERCCA); Kátia Pintor (CENDHEC) e Maria de Lourdes de Sousa (Fórum DCA Recife); Benedito Rodrigues, Gorete Vasconcelos, Gêssica Lima e Pedro Vasconcelos (Consultoria Interkonexus) **Técnicos:** Angélica Araújo e Luiz Eduardo (Comunicação); Roberta Sartori, (Sociopedagógico); Simone Maria e Thayná Lira (Financeiro).*

Apresentações

Esta foi a nona reunião da Coordenação Executiva do Comitê de Gestão Colegiada da Rede e Cuidado de Proteção Social de Crianças e Adolescentes Vitimas ou Testemunhas de violência na modalidade semipresencial pela plataforma Meet com abertura de sala virtual por Angélica Araújo (assessora de comunicação/COMDICA), tendo início às 09h30min.

Ana Farias iniciou a reunião dando as boas vindas a Benedito Rodrigues e informando que diante de um compromisso que o mesmo terá às 10h00min, passa a palavra para o mesmo.

Benedito Rodrigues solicitou que Gorete Vasconcelos fizesse uma breve introdução.

Gorete Vasconcelos colocou que já passou para os presentes na reunião de uma forma rápida, que é preciso repactuar em relação à questão dos prazos, porque já era para se ter iniciado o trabalho da Consultoria junto ao Comitê, mas que por questões burocráticas dos trâmites legais, agora é que está se podendo de fato fechar o convênio. Disse ainda, que receberam o pré-diagnóstico que foi compartilhado com Benedito Rodrigues e que precisarão conversar da questão não só dos dados, mas também de como vai dar conta desse trabalho até a primeira semana de dezembro de 2020, pois estão com um prazo muito exíguo. Então com base no que se tem no contrato, será preciso rever dando prioridade a uma forma de trabalho para que se consiga concluir até o dia 10/12/2020, passando a palavra para Benedito Rodrigues, pontuando o que foi conversado na reunião entre eles.

Benedito Rodrigues falou que esteve conversando bastante com Gorete Vasconcelos sobre os prazos e trouxe algumas opções. O diagnóstico que foi elaborado, é um bom começo de trabalho, agora para subsidiar o trabalho feito pela Consultoria, seria importante fazer uma escuta mais individualizada dos atores, porque fazendo essa escuta mais individualizada sobre o processo de acolhimento da criança e sobre as relações que eles estabelecem com os outros atores, quais gargalos eles veem em relação aos outros, se agrega elementos para conhecer um



pouco não só os gargalos dos serviços, mas os gargalos das relações e das tensões. Esse processo é muito rico da forma em que ele foi idealizado em Vitória da Conquista – Bahia. Foram feitas escutas individualizadas, conheceram as áreas de tensões, quem poderia misturar em um primeiro momento na reunião quem não, qual estratégia que se iriam adotar para distensionar as relações. Então, foi um trabalho de escuta que demorou mais ou menos uns dois meses, para conseguir chegar e que os próprios funcionários reconhecessem que existe uma subnotificação, quais eram os problemas dessas subnotificações, quais eram os processos de confiança. O diagnóstico do jeito que está, precisa ser um pouco adensado e isso levaria mais ou menos uns dois meses. As oficinas que foram realizadas de negociação com o fluxo, foram encima de nós e gargalos, sendo dividida para não juntar o grupo todo. Dividiram em grupos em pequenos grupos, por exemplo, Conselho Tutelar e Educação, Conselho Tutelar e Assistência, Conselho Tutelar e Saúde, depois Conselho Tutelar e Polícia, conseguindo quebrar essas relações e esses gargalos que foram repactuando no nível primeiro individual e depois no nível bilateral, antes de ir ao grupo como um todo e quando chegou ao grupo maior, o fluxo já estava mais organizado. Agora sabe que isso toma tempo, porque na verdade se tem um subproduto, que não é só o desenho do gráfico do fluxo, mas a construção de novas relações. Então foi pensado no ponto de vista das alternativas, colocando para decisão da Coordenação Executiva. O ideal seria que se tomasse esse tempo e adensasse esse diagnóstico, que está em um nível mais particularizado. Gorete Vasconcelos assumiria a questão de fazer o que está contratado, mas fariam um produto agora e continuariam com as oficinas em janeiro de 2021. A alternativa, dar uma adensada no diagnóstico e fazer uma prévia do fluxo com pessoas indicadas de cada um dos órgãos, mais ou menos para o final do mês de novembro e começo do mês de dezembro fazer uma reunião de um dia ou um dia e meio, com um representante chave de cada setor e fazer um primeiro esboço do fluxo para se ter um produto, e esse fluxo ser repactuado no ano de 2021 nos meses de janeiro e fevereiro, porque assim se teria o produto. Agora nessa versão, corre-se o risco de não conseguir trabalhar as tensões entre os órgãos, mas teria um primeiro ensaio de um fluxo, que depois seria pactuado. Do ponto de vista técnico, o que seria mais recomendável, seria esse processo de conhecer as tensões, trabalhando individualmente os atores, depois bilateralmente, chegando ao coletivo já com os acordos feitos. Benedito Rodrigues deixa com a Coordenação Executiva, essa ideia de ter que cumprir os prazos que estão estabelecidos pelo Conselho com o que tem que produzir, as metas, os objetivos e tudo. Retomando o que foi falado, no dia 15/11/2020 a sistematização de um processo de escuta mais individualizada dos diversos órgãos das pastas mais adensados, pensar nos níveis de gargalos mais afinados, possíveis tensões e tudo mais que teria, e deixar para fazer as oficinas do fluxo no ano de 2021. Outra alternativa seria trabalhar mais intensamente no diagnóstico, mas fazer sim uma oficina de um dia ou um dia e meio com um ator chave de cada órgão, para pactuar encima do fluxo nacional, repactuar o fluxo mais adequado para Recife. Colocou que em Vitória da Conquista na Bahia, começaram o trabalho mais ou menos no mês de maio de 2020 e que essa semana, participou de uma reunião com a Secretária da Saúde. Foram levantadas várias questões das fichas de notificação do SINAM – Sistema Nacional de Atendimento Médico e o comunicado ao Conselho Tutelar. Os comunicados ao Conselho Tutelar estavam sendo feito através de telefone e também não se tinha certeza que os casos estavam sendo monitorados pela ficha do SINAM e nem monitorados pela ficha do Conselho Tutelar. Foi preciso fazer toda uma discussão sobre a Vigilância Sanitária, sobre o fluxo interno de comunicação do Conselho Tutelar, o que era melhor, sendo bem interessante. Outra questão que não tinha na cidade, era atendimento de plantão para adolescentes do sexo masculino, ocorrendo toda uma discussão de como criar esse serviço na saúde, sendo uma negociação muito interessante. Chegando a conclusão que tinha que passar pelo Departamento de Vigilância em Saúde, mas também ganhou com esse processo, que a Vigilância em Saúde iria fazer muito mais do que já estava fazendo. Iria fazer a formação dos profissionais da área de saúde e monitorar os casos que estavam dentro da saúde, promovendo o feedback, ou seja, a retroalimentação e a contra



referência para a Rede também, que é uma coisa muito falha em todos os lugares. Então, foi um processo de negociação que precisou de umas três reuniões com a Secretária para chegar aos acordos e resolver os gargalos. O depoimento deles, é que a cidade está ganhando com esse esforço coletivo, deixando com os membros da Coordenação Executiva de como pode prosseguir com o trabalho.

Eduardo Paysan disse que o Comitê está nesta etapa de espera de conclusão, para poder seguir com a Consultoria que será muito importante. Explicou que antes da condição de poder contar com o trabalho da Consultoria, o Comitê já iniciou com alguns passos. Fazendo o nivelamento, informou que Roberta Sartori encaminhou para Gorete Vasconcelos as atas das reuniões que aconteceram, inclusive com o sistema de justiça, segurança tentando fazer algumas pactuações, e, além disso, iniciou um processo de diagnóstico através do encaminhamento para as instituições de um Google formulário, que já foi devolvido para a Coordenação Executiva, já tendo um produto inicial de diagnóstico, onde se identifica alguns gargalos. Então já é um ponto de partida, claro que nem todos responderam e que a Coordenação Executiva precisará passar um pente fino verificando os que não responderam ainda, mas já se tem um produto inicial de cada instituição, quais são os gargalos, o que cada um faz na Rede. Como está no Google forms, já tem alguns gráficos e informações, esperando que a Consultoria possa fazer essa análise a partir disso. Disse ainda, que é um ponto de partida, mas que precisará ter a conversa com cada grupo, cada área de política setorial envolvendo os diversos órgãos do sistema de garantia de direitos, mas que a partir das reuniões e discussões algumas coisas já foram pautadas, então não se está partindo do nada, já tenho alguma coisa encaminhada.

Benedito Rodrigues informou que viu o diagnóstico e que é um ótimo começo, que trás muitos elementos bons, mas que precisa se completar um pouco mais, se tem protocolo, o que se usa para a escuta quando a criança chega, porque vai ao nível de gargalos e também no nível mais procedimental: você acolhe e escuta a criança primeiro, ou não escuta? Como você escuta? Qual é o ritual que você utiliza?, porque se vai pensar em implementar a escuta especializada, se vai repactuar, se Conselho Tutelar deve ou não escutar a criança, é preciso entrar em um nível partindo do que já foi feito dentro do Comitê, entrando um pouco mais no detalhe de cada órgão. Uma coisa é falar que tem um gargalo com a falta de celeridade do sistema de justiça, mas quando pergunta, por exemplo: Conselho Tutelar como é a relação de vocês com o Ministério Público? Como é a relação de vocês com a Delegada / Delegacia?. Então parte do que está sendo dito, dando uma aprofundada do ponto de vista procedimental, anotando tudo para que se tenha uma espécie de linha de base, para que quando o Conselho Municipal possa dentro de um ou dois anos, avaliar se os gargalos foram rompidos, como está o nível de articulação da Rede e tudo mais. Reforçou que o material encaminhado está bom, apresentando pontos importantes para o começo da tarefa. A única coisa seria de ver um pouco mais da escuta que é realizada a criança, da atenção que é dada procedimental, se tem um protocolo, quem escuta. Foi perguntado a saúde: Quando um agente comunitário chega em uma casa e identifica um sinal de violência, qual o procedimento realizado? A resposta dada, que levavam para uma unidade de saúde. Percebeu-se que na questão da averiguação se tem ou não a violência, é o espaço onde mais ocorre revitimização, porque os profissionais nesta ideia que precisam notificar e querem ter a certeza de que houve violência, acabam por fazer todo um processo de investigação e termina muitas vezes revitimizando, investigação que muitas vezes acontecem sem procedimentos. Benedito Rodrigues informou, que não está falando que isto acontece em Recife, mas que está acontecendo em outros lugares, mas que precisa checar se não está ocorrendo em Recife também. Fez uma leitura no chat em relação ao posicionamento de Eduardo Paysan: O DPCA que insiste em ouvir mais. Benedito Rodrigues disse que essa é uma discussão que será sempre a mais difícil, que é a relação do DPCA com o sistema de justiça para antecipação de provas. Então, diante de tudo que já foi feito dentro do Comitê, se a Coordenação do Comitê achar que já deve passar para a ideia de fazer o esboço do fluxo, da adaptação do fluxo em uma reunião, a Consultoria faz o trabalho junto, uma vez que a



orientação dos trabalhos fica por conta desta Coordenação. Continuou falando que acontecem em muitos lugares, inclusive em Brasília local onde reside, precisando deixar claro que, não existe brecha legal para que a polícia faça a escuta especializada. Se a polícia vai fazer, seria um depoimento especial policial e em alguns casos, a regra é que a polícia comece escutando pessoas do entorno da criança e não vá direto a criança. A regra é que a polícia faça um pedido de representação para a produção antecipada de provas ao sistema de justiça. A exceção ou as exceções foram pactuadas em âmbito nacional. Quando for flagrante, falam que precisam escutar a criança, porque precisa da confirmação da vítima para que possa fazer a prisão cautelar do acusado. A outra é quando não tem autoria ou autoria desconhecida, porque para ter produção antecipada de provas, é preciso ter a figura do acusado, e defesa do mesmo precisa da sua presença no depoimento. Outro caso é quando não se tem indícios suficientes para que delegada ou Ministério Público, faça o pedido de antecipação de provas. A polícia de Brasília insiste que ela tem que fazer depoimento especial em todas as crianças, que ela tem recursos, profissionais treinados e está gravando a entrevista. Mas ficou muito claro no Pacto Nacional, que eles não devem fazer a escuta, porque não é escuta que eles fazem e sim uma escuta especial policial, devendo seguir um protocolo, deve ser gravado como os outros depoimentos. Nesses casos em que o policial toma o depoimento especial, é o que está depois disso, o que vem depois para se reduzir ao que a lei diz, que seja um único depoimento especial na fase judicial. Alguns lugares estão chegando a conclusão que precisa fazer dois depoimentos desses casos, mas tem gente insistindo que quando é feito o depoimento na delegacia, você pode apresentar depois para a defesa do acusado, se ele não tiver quesitos ele pode aceitar esse único depoimento na delegacia. Isso tudo pode passar em uma instância, mas se o acusado disser que ele não participou da produção de provas e que ele tem que participar, então em segunda instância se perde esse caso e se perde e volta a estaca zero. Por isso que a regra melhor, é a produção antecipada de provas, o delegado pode sentar na audiência ou não, ou ele pode pegar só a mídia e fazer o inquérito baseado na mídia. Isso e muita discussão, porque são práticas arraigadas, mas lógico que as Delegacias tem uma preocupação legítima que eles dizem o seguinte: nós somos os primeiros a chegar no delito, podemos pedir medidas de proteção rapidamente, mas também o Conselho Tutelar pode pedir. Em Brasília viram uma chance de também melhorar o status da polícia nessa matéria, de elevar o que eles fazem de oitiva de crianças para o status de depoimento especial, é uma elevação de status. A polícia tem sido muito importante na investigação, não se pode negar, que é o papel da polícia, são órgão de proteção. Agora a questão é quando se pergunta, Porque começar com a vítima e não a investigação com outros elementos? Eles responderam que se começar pelo acusado, ele vai negar não se conseguindo ir para lugar nenhum. Perguntou ainda: mas e o entorno dela e as outras pessoas que estão? Responderam que é um atalho, eles vão com a criança e conseguem fazer a coisa mais rápida, mas a pergunta não é se isso é mais rápido no ponto de vista da atribuição da polícia, mas se isso é bom para a proteção da criança e do adolescente. Essa é uma grande definição do grande gargalo dessa definição dos fluxos.

Gorete Vasconcelos corroborando com as falas de Benedito Rodrigues e Eduardo Paysan, a questão de fato é fazer a escolha, porque precisa objetivar de fato o caminho que vai ser seguido, por estar correndo contra o tempo, como já havia falado anteriormente, tendo uma questão muito prática e objetiva. Pensou e fez uma leitura na pesquisa que as Universidades estão fazendo, na qual é uma das pesquisadoras, e que Recife foi escolhida como a cidade referência para o mergulho no Sistema de Garantia de Direitos - SGD, o estudo de caso da pesquisa é Recife. Então, se debruçou em analisar o que essa pesquisa trás e os dados apresentados pelo Comitê, onde ela e Benedito Rodrigues já tinham feito uma análise prévia, concluindo que o material apresentado pelo Comitê é muito rico, mas que de fato é o marco zero, como se fosse uma radiografia ampla da Rede. Mas essa radiografia não aprofunda, não traz os dados qualitativos que se precisa, é como se a Rede de Recife precisasse de uma ressonância magnética, de uma tomografia para poder refinar o diagnóstico. Então com a



pesquisa que as três Universidades estão fazendo, inclusive a Universidade Rural de Pernambuco – UFRPE é a responsável, também não chega ao objetivo que se quer, porque também é uma pesquisa tanto qualitativa quanto quantitativa, então não tem o refinamento para a questão da escuta, de poder identificar de fato quais são os gargalos. Disse ainda em sua fala, que tanto sua posição como a de Benedito Rodrigues, são posicionamentos técnicos, cabendo ao Comitê qual o melhor caminho para a cidade do Recife. Reforçou que tanto ela como Benedito Rodrigues têm o mesmo discurso, porque já fizeram esse refinamento entre ambos, que seria muito rico se pudesse aprofundar esse diagnóstico, porque se teria um mês e meio para fazer esse mergulho a partir do que já se tem. Então o trabalho não será iniciado do zero como foi o de Vitória da Conquista, mas vai se partir do que se tem e eleger níveis de aprofundamentos para que esses gargalos sejam bem evidenciados. A partir disso, teria condições de fazer as oficinas com aprofundamento que ela requer, porque é muito diferente. Gorete Vasconcelos falou ainda, que foi apresentado o plano b, que seria fazer as oficinas neste momento, mas corre-se um risco, que é não se ter a riqueza de dados necessários, para posteriormente pactuar o fluxo.

Benedito Rodrigues levantou a possibilidade de dar uma adensada na escuta neste prazo que se tem, mas daria para fazer uma oficina geral, encima do fluxo do Ministério adaptando-o. Não se conseguiria fazer as oficinas, conseguiria fazer a escuta visualizada mas não conseguiria fazer as oficinas bilaterais, teria que partir as oficinas com um representante de cada área para adaptar o fluxo do Ministério em âmbito nacional. Completou mais uma vez que o elemento técnico e a decisão política da Coordenação Executiva do Comitê são importantes e que a Consultoria estará atuando no melhor interesse e fica no aguardo das orientações.

Ana Farias colocou que esse caminho do aproveitamento do que já se tem, diante do tempo que não se tem, então é importante que se pega a sugestão dada por Gorete Vasconcelos, agregar o que tem, trabalhar o que puder ser agregado e se puder fazer uma oficina antes do final do ano, se fará e verificamos o tipo de oficina e com quem será feita, porque só se tem um mês e pouco, aja vista que a data dada como marco é 15/12/2020, e este é uma marco legal porque dezembro é um mês que a contabilidade da Prefeitura fecha, encerramento das atividades, apresentação de relatório de gestão considerando também que está se encerrando uma gestão, considerando que se tem uma eleição pela frente, as entidades por mais ou por menos que não estejam funcionando presencialmente, mas elas tem atividades e vão querer fazer atividade de encerramento no final do ano, então é um tempo muito complicado que se tem para trabalhar. Então vamos trabalhar com o material que se tem, e o que puder fazer, será da melhor maneira possível e seguir adiante para não se gastar mais o tempo com coisas que não sejam produtivas, podendo concluir essa primeira parte trabalhando desta forma. Reforçou que a Consultoria possui um material e que o Comitê estará encaminhando mais alguns outros e que poderá se marcar uma outra reunião para que possam estar apresentando o que já se conseguiu avançar, e a partir disso, decidir se será feita ou não a oficina até o dia 15/12/2020.

Kátia Pintor concordou com a fala de Ana Farias e faz um sublinhado na fala como sugestão, por achar importantíssimo o que trouxeram Benedito Rodrigues e Gorete Vasconcelos em suas falas, da necessidade de aprofundar esse diagnóstico. É um marco inicial de um trabalho bem feito, é o diagnóstico bem feito, e diante da realidade do tempo, de final de ano, de eleição, de pandemia, sendo a última sugestão feita por Ana Farias da Consultoria apresentar diagnóstico a partir do que já andou, mas se neste mesmo momento fosse possível apresentar os pontos que consideram fundamentais que sejam aprofundados, por achar que a Consultoria terá esse olhar do é necessário aprofundar, que pontos e como poderiam ser aprofundados, seria uma informação importante para que possam tomar as decisões no sentido dos encaminhamentos e de como fazer.

Gorete Vasconcelos sendo bem objetiva, ele e Benedito Rodrigues irão trabalhar neste final de semana, farão os ajustes, organizando um roteiro e apresentar à Coordenação Executiva na próxima quarta-feira dia 11/11/2020, para que se ganhe a quinta e a sexta-feira, porque não



consegue dar conta, por já estar na segunda semana do mês de novembro, e aí já se define por onde se começa e com quem vai se conversar, precisando ter as pessoas-chaves. Disse ainda, que está com o relatório de Vitória da Conquista- Bahia, e que no final desta reunião irá explicar internamente para que a Coordenação Executiva tenha a compreensão de como foi a metodologia utilizada, quais as interlocuções e a disponibilidade das pessoas que compõem esse Comitê e a Rede de Recife precisam ter para que possam aprofundar. Colocou ainda, que está vendo na prática através da pesquisa nacional, é que as pessoas marcam e não podem, fazendo com que a Consultoria perca o horário e frisa que o Comitê é quem tem que ter esse cuidado no sentido de que a entrevista foi marcada para as 10h, tem que começar neste horário, e o entrevistado precisa estar disponível, porque não se tem tempo hábil para ficar remarcando. Reforçou as sugestões de na próxima quarta-feira 11/11/2020 se reunirem com a Coordenação Executiva, definir o roteiro, a Coordenação concordando, já passar os nomes das pessoas a serem procuradas e a Consultoria já começar o trabalho, para ver se até o dia 30/11/2020 já se tenha esse diagnóstico, o aprofundamento pronto, para que olhando esse material se possa pensar em fazer uma oficina na primeira semana do mês de dezembro de 2020, com quem e de que forma, definindo a metodologia dessa oficina. Se for desta forma, talvez consiga até o dia 15/12/2020 está com esse relatório pronto, entregando a Coordenação Executiva e fechando os trabalhos do ano de 2020.

Kátia Pintor perguntou se a data prevista para o próximo encontro seria dia 11/11/2020 para um novo encontro com a Consultoria.

Ana Farias colocou que existe uma questão de ordem, que foi informada por Roberta Sartori que no dia 11/11/2020 será difícil à abertura de uma sala pelo aplicativo Google Meet, porque já existem duas reuniões agendadas, sendo uma pela manhã e outra pela tarde, então será muito complicado e apresentou como proposta a reunião presencial para que não se perca mais tempo, perguntado aos presentes se concordam na quarta-feira dia 11/11/2020 vir ao COMDICA, diante da impossibilidade de se abrir sala virtual neste dia.

Kátia Pintor falou que mesmo que todos concordassem no dia 11/11/2020, terá uma reunião junto ao Ministério Público para leitura do Regimento referente à eleição da Sociedade Civil, chocando as agendas, se fosse marcada para o horário da manhã.

Ana Farias propôs no horário da tarde, presencialmente.

Roberta Sartori informou que neste dia 11/11/2020, também não tem como abrir uma sala virtual, porque acontecerá a reunião do GT Popinho, uma reunião do COMDICA, junta às organizações que trabalham com o eixo de situação de rua, junto com a Secretaria de Assistência Social. Disse ainda, que sendo presencial poderia estar acompanhando a reunião, porque quem acompanha o GT Popinho é a técnica Aurely Macedo. O que não tem mais condições de fazer, Angélica Araújo abrir duas salas na plataforma no mesmo horário, o sistema não está mais permitindo, como eram feitas nas reuniões de fluxos e gargalos e Regimento Interno, que eram duas no horário da manhã, com um intervalo de 15 (quinze) minutos de uma para a outra. E anunciou que durante toda a semana, o COMDICA já tem uma agenda de reuniões.

Josinês Rabelo informou que na quarta-feira dia 11/11/2020 não tem disponibilidade em nenhum horário para participar da reunião. Dada à necessidade deste encontro, para que possa ganhar tempo e percebendo que a agenda está bem apertada, vai ser necessário fazer esta reunião com quem tiver disponibilidade, independente do quantitativo de membros, porque é preciso caminhar.

Ana Farias concordou com a fala de Josinês Rabelo, colocando que qualquer atraso será fatal para o cumprimento do prazo. Infelizmente se chegou neste momento bem apertado em relação ao tempo, mas que pode se caminhar desta forma.

Kátia Pintor concordou com as falas de Josinês Rabelo e Ana Farias, mas sugeriu que se pense em duas datas e verificar em qual delas se garantiria a participação do maior número de membros da Coordenação Executiva, evitando maiores prejuízos. Reportou-se a Gorete



Vasconcelos, falando que sabe que o tempo está bem apertado, que a data proposta do dia 11/11/2020 quarta-feira, seria para aproveitar a quinta e a sexta-feira, e faz a seguinte pergunta: E se a reunião for na quinta-feira dia 12/11/2020 logo no início da manhã, as 08h00min, se for o caso?

Ana Farias informou que em conferência com Roberta Sartori sobre a agenda do COMDICA, disse que existe possibilidade de fazer virtualmente na quinta-feira dia 12/12/2020 no horário da tarde.

Kátia Pintor informou que na quinta-feira dia 12/12/2020, tem disponibilidade tanto no horário da manhã quanto no horário da tarde.

Ana Farias informou que no horário da manhã, terá uma live do Interconselhos, onde todos os conselheiros e todos os Conselhos estarão convidados. A live irá tratar do Controle Social, terá a presença da Consultora Ieda Castro que estará fazendo uma apresentação deste tema: A Importância do Controle Social em Tempos de Crises.

Gorete Vasconcelos colocou que se trata de uma escolha feita pelos membros da Coordenação Executiva, disse que tem disponibilidade na quarta-feira dia 11/11/2020 manhã e tarde e na quinta-feira dia 12/11/2020 manhã e tarde. A questão é saber quem estaria presente, se teria um quórum maior na quarta ou na quinta-feira, sendo que na quarta-feira ganharia o dia todo da quinta e da sexta-feira para dar início a pesquisa, já iniciando as entrevistas. Se acontecer na quinta-feira a tarde só teria a sexta-feira. Explicou que está fazendo essa colocação para que se pense na disponibilidade do grupo.

Ana Farias se propôs a fazer uma consulta a Ieda Castro, para verificar se existe a disponibilidade de fazer essa live da quinta-feira dia 12/11/2020 no horário da tarde.

Eduardo Paysan perguntou aos membros da Coordenação Executiva, se mudando da quarta-feira dia 11/11/2020 à tarde presencial para a quinta-feira dia 12/11/2020 presencial, alguém mais que não poderia na quarta-feira, poderia participar.

Angélica Araujo informou que através do chat, Kátia Pintor informou que poderá participar e Maria de Lourdes informou que na quinta-feira dia 12/11/2020 seria ótimo em qualquer horário. Kátia Pintor perguntou a Eduardo Paysan que sendo na quinta-feira, a reunião poderia ser virtual.

Ana Farias informou que a reunião acontecendo na quinta-feira, seria online. E reforça que a sua proposta é que Ieda Castro faça a live a tarde e a reunião da Coordenação Executiva junto com a Consultoria Interkonexus seja pela manhã. Diante de a maioria ter disponibilidade na quinta-feira no horário da manhã, e como a live do Interconselhos não foi publicizada ainda, reforçou que entrará em contato com Ieda Castro para fazer a mudança do horário. Ou se for preciso pode até combinar com Ieda Castro uma nova data em função da urgência do Comitê. Então fica agendada a próxima reunião semipresencial desta Coordenação com a Interkonexus para o dia 12/11/2020 quinta-feira a partir das 10h00min. Informou ao grupo que encerrada a primeira parte desta reunião, será abordado assuntos administrativos, referente ao contrato que será feito com a Consultoria Interkonexus. Explicou que foi realizado um primeiro arranjo contratual até o dia 31/12/2020, porque era o que poderia se fazer e também para não perder a oportunidade de dar início ao trabalho, então será feito os ajustes desse contrato junto à equipe administrativo-financeira, e combinar as datas de entrega dos produtos pela Consultoria.

Simone Maria explicou que diante da proposta enviada pela Consultoria Interkonexus, será realizada a primeira fase, fazendo a leitura do documento. Informou que a proposta foi fechada no valor de R\$ 17.000,00 (Dezessete mil reais) para essa primeira fase, com a carga horária de 163h (cento e sessenta e três horas). Informou que a preocupação do setor financeiro em relação a esta carga horária, que na proposta consta 60 (sessenta) dias, porque já estamos em final de exercício, precisando correr contra o tempo com relação à carga horária. Foram feitos uns cálculos e dariam 40 (quarenta) dias para que se consiga atingir a carga horária.

Gorete Vasconcelos explicou que a carga horária seria em média 04 (quatro) horas diárias, o que será bem tranquilo, aja vista que a Consultoria irá trabalhar muito mais que isso. Terão dias que



vai se trabalhar de 08 (oito) a 10 (dez) horas, vai depender muito da possibilidade de fazer as entrevistas e as análises. Perguntou aos presentes, se com essa nova realidade de fazer o diagnóstico, talvez fosse preciso mandar uma nova proposta, porque muda a entrega do produto. Demonstrou receio no tocante de assinar o contrato, porque ele não condiz com a entrega, sendo preciso adaptá-lo para fazer uma nova entrega, sem mexer em valores e carga horária, apenas mexendo na discriminação dos produtos.

Simone Maria informou que foi observado o valor da hora, que na proposta consta R\$ 100,00 (cem reais) a hora, quando vai calcular fica no valor de R\$ 16.300,00 (Dezesseis mil e trezentos reais), porque está na tabela da proposta valor da hora R\$ 100,000 (Cem reais), totalizando R\$ 15.300,00 (Quinze mil e trezentos reais). Explicou que precisa ajustar o valor da hora e que havia feito uns cálculos ficando em média R\$ 93,86 (Noventa e três reais e oitenta e seis centavos), para que consiga chegar ao valor completo.

Gorete Vasconcelos informou que fará os ajustes e encaminhará por e-mail para que Simone Maria olhe e já possam fechar o contrato.

Simone Maria disse a Gorete Vasconcelos que o contrato já está pronto para que possa fazer a leitura e qualquer ajuste necessário, já seja sinalizado.

Ana Farias perguntou a Simone Maria referente às autorizações de pagamentos e inscrição na Prefeitura da Cidade do Recife, já está tudo certo com a Consultoria Interkonexus.

Simone Maria respondeu que a Consultoria já tem inscrição aberta na Prefeitura, o que não ocasionará nenhum impasse para o pagamento do serviço. Disse ainda, que já havia conversado com Gorete Vasconcelos, que se houver algum imposto atrasado bloqueia para o empenho.

Gorete Vasconcelos informou que tem o imposto referente ao mês de outubro, que estará fazendo o pagamento agora no mês de novembro, e o referente ao mês de setembro que será feito o mais rápido possível. Depois de pago os dois impostos, encaminhará o comprovante por e-mail para Simone Maria.

Simone Maria informou que o pagamento se dará da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) no início o restante na finalização do trabalho.

Ana Farias explicou que haverá um produto no mês de dezembro, já acordado nesta reunião, que a Consultoria irá apresentar e que já deixará pronta a autorização para fazer o empenho, para que não aja nenhum problema, porque se sabe que quando vai chegando o mês de dezembro fica tudo conturbado na emissão de empenhos e autorização de pagamentos, então se toma as providências e libera o pagamento quando houver a entrega do produto.

Gorete Vasconcelos perguntou com precisão a data que o sistema da Prefeitura fecha, porque entende que a entrega deste produto deve acontecer com uns 03 (três) ou 04 (quatro) dias antes do sistema fechar, porque a Coordenação Executiva precisará analisar e estando tudo certo, o pagamento ser liberado, sendo importante para a Consultoria em termos de organização interna.

Simone Maria respondeu que o sistema nos anos anteriores fechou dia 12/12. Disse que esteve ontem (05/11/2020) com a Secretaria de Finanças e eles ainda não têm um posicionamento com relação à data que irão fechar o sistema, mas que assim que tiver essa informação passa para a Consultoria, mas que seria importante correr contra o tempo, porque acredita que na primeira quinzena já deva estar fechando o sistema para empenho e para pagamento.

Gorete Vasconcelos colocou que para se trabalhar com prazo, que talvez fosse preciso fazer a entrega do produto entre 08 (oito) e 10 (dez) de dezembro no máximo, porque precisa ser lido o relatório e validar, ficando alguma pendência devolve a Consultoria, embora não consiga fechar neste prazo, mas já fica como compromisso da Consultoria de entregar o relatório, e que ele seja pactuado, para evitar que se entregue o relatório e a Coordenação Executiva não tenha tempo de fazer a leitura e autorizar o pagamento, não ficando confortável nem para o COMDICA e nem para a Consultoria.

Simone Maria propõe a entrega do relatório no dia 08/12/2020.



DELIBERAÇÕES:

- Próxima reunião semipresencial no dia 12/11/2020 às 10h00min;
- Ajustes na proposta entregue pela Consultoria Interkonexus, que será encaminhada por e-mail para o setor financeiro do COMDICA

Não havendo mais nada a tratar, encerra-se a reunião às 10:25min.

Reunião com arquivo de imagem/áudio.

Relatoria e Técnica responsável: Roberta Sartori

12/11/2020